



TORAH OHR • PARSHAS VAYECHI • MAAMAR 5

ביאור על הנ"ל

Uma explicação do que foi dito acima



O mais elevado amor a D'us, o “amor em deleites”, nunca se reveste nos dois amores inferiores; ainda assim, desce quando eles se unem: quando o vinho da Torá desperta a ahavah rabbah [grande amor] oculta e a une à ahavas olam [amor eterno] da contemplação. Esse é o significado dos olhos “vermelhos de vinho”, e o crescimento que se segue é o significado dos dentes “brancos de leite”.

DEDICADO EM HONRA DE

מוקדש לכבוד הגאון המקובל רבי לוי יצחק שניאורסאהן זצ"ל

O pai do Rebe, Reb Levi Itzchak



LikuteiTorah.com

A PARASHÁ CHASSÍDICA

likuteitorah.com/pt/torah-ohr/vayechi/5/

A IDEIA CENTRAL

O mais elevado amor a D'us, o “amor em deleites”, nunca se reveste nos dois amores inferiores; ainda assim, desce quando eles se unem: quando o vinho da Torá desperta a ahavah rabbah [grande amor] oculta e a une à ahavas olam [amor eterno] da contemplação. Esse é o significado dos olhos “vermelhos de vinho”, e o crescimento que se segue é o significado dos dentes “brancos de leite”.

Cada seção: o hebraico, depois a tradução e depois uma breve explicação sob um fio dourado. Os números pequenos no hebraico remetem às notas no final.

O MAAMAR EM RESUMO

Este maamar explica o anterior, sobre a bênção de Yaakov a Yehudah, cujos olhos são “vermelhos de vinho” e os dentes “brancos de leite”, sendo o vinho e o leite nomes para a Torá. Começa com três amores: ahavah rabbah, um amor que vem do alto e arde por si mesmo; ahavas olam, um amor construído pela contemplação do mundo e que, por isso, tem nele um oposto; e o mais elevado “amor em deleites”. Eles correspondem aos Nomes Mah, Ban e Av. Ban refina as faíscas caídas dos mundos inferiores, e Mah, a divindade que não precisa de refinamento, desce a Ban para refiná-las novamente. Av, o deleite de Atik revelado em Chochmá (sabedoria), não se reveste em nenhum dos dois, mas é atraído para baixo quando eles se unem, assim como a bênção vem depois de “macho e fêmea”. A afirmação do Talmud de que “todo paladar que prova diz: ‘Para mim, para mim’” expressa a elevação de ambos os amores a Chochmá, provocada pelo vinho da Torá. Esse deleite é revelado no Shabat, mas somente por meio do trabalho que o precede: o fervor vermelho dos olhos, ao qual responde a luz branca do alto. Por fim, os dentes brancos representam as emoções primeiro refinadas e depois tornadas luminosas pelo leite do crescimento.

ESQUEMA

- | | | |
|----------|--|------|
| 1 | A Torá como vinho e leite; três amores | ¶1-2 |
| | Para explicar por que a Torá é chamada de vinho e leite, o maamar apresenta ahavah rabbah, ahavas olam e o mais elevado “amor em deleites”. | |
| 2 | Os quatro Nomes e o refinamento das faíscas | ¶3-4 |
| | Ban caiu na quebra dos recipientes; Malchut do Mundo de Atsilut (Emanação), a “grande fera” cujo valor numérico é Ban, refina as faíscas de Tohu todas as noites, e Mah então as refina uma segunda vez. | |
| 3 | Ahavas olam e ahavah rabbah | ¶5-7 |
| | Ban é ahavas olam, o amor despertado por meio do mundo, que tem um oposto; Mah é ahavah rabbah, a divindade em sua essência. Mah se reveste em Ban, mas Av não se reveste em nenhum dos dois. | |

- 4 Macho e fêmea: como o amor em deleites é atraído para baixo** ¶18-9
Quando Mah e Ban, masculino e feminino, se unem, o Nome Av desce, como em “Macho e fêmea Ele os criou, e os abençoou”, e como sob o pálio nupcial.
-
- 5 Por que Av é o amor em deleites** ¶10
O deleite de Atik se revela em Chochmá, o Nome Av, assim como uma nova percepção traz deleite à pessoa.
-
- 6 O paladar que diz “Para mim, para mim”** ¶11-13
A repetição de “para mim” expressa a elevação de ambos os amores a Chochmá, o paladar dos te'amim [notas de cantilação], provocada pelo vinho da Torá, que revela o amor oculto.
-
- 7 O Shabat e o vermelho e o branco dos olhos** ¶14-15
Av se revela no Shabat, mas somente por meio do trabalho que o precede: o fervor vermelho que ascende em direção a Arich Anpin, ao qual responde a luz branca recebida pela visão.
-
- 8 O branco dos dentes: refinamento e crescimento** ¶16-18
Os dentes refinam, como as emoções examinadas no ventre de Imá; o leite do crescimento então os torna brancos e luminosos, tudo isso por meio dos treze adornos, de Abá e da Torá.
-

CONCEITOS-CHAVE

Ahavah rabbah (grande amor) אהבה רבה

Amor a D'us que vem do alto e arde por si mesmo, enraizado na centelha divina da alma; nada no mundo se lhe opõe. Corresponde ao Nome Mah.

Ahavas olam (amor eterno) אהבת עולם

Amor a D'us que surge por meio da contemplação, revelado a partir da ocultação (he'elem) e despertado pelo mundo (olam); por vir por meio do mundo, tem nele um oposto. Corresponde ao Nome Ban.

Amor em deleites אהבה בתענוגים

O mais elevado amor, a revelação do deleite superno de Atik em Chochmá; corresponde ao Nome Av e é atraído para baixo quando os dois amores inferiores se unem.

Os Nomes Av, Sag, Mah e Ban ע"ב ס"ג מ"ה ב"ן

Quatro grafias do Nome Havayá, com valores 72, 63, 45 e 52; aqui, Av é Chochmá, Mah é o masculino e Ban, o feminino, Malchut de Atsilut.

Refinamento בירור

Separar as faíscas caídas da mistura do bem e do mal e transformá-las em divindade; é realizado primeiro por Ban e depois, uma segunda vez, por Mah.

Mayin nukvin (águas femininas) מ"ן נוקב"ן

Aquilo que Ban eleva de baixo ao Nome Mah após o refinamento, atraindo Mah para baixo a fim de refinar ainda mais.

Te'amim טעמים

Os sinais de cantilação, também chamados “sabores”; a parte mais elevada das quatro partes da escrita da Torá, correspondente ao Nome Av e a Chochmá, “o paladar que prova”.

Arich Anpin אריך אנפין

Kéter (a Coroa), o nível mais baixo do Emanador; Zeir Anpin (os atributos emocionais) contempla sua testa com fervor e recebe 370 luzes, e 150 no rosto.

Os treze adornos da barba י"ג תיקוני דיקנא

Letras yud e vav, folículos e pelos, por meio dos quais a luz é primeiro contraída e depois extraída; Abá extrai do oitavo deles, notzer, cujas letras formam ratzon (“vontade”).

SEÇÃO 1 • 11-2

A Torá como vinho e leite; três amores

1 ביאור על הנ"ל

Uma explicação do que foi dito acima.

Este maamar é uma explicação adicional do maamar anterior em Torah Ohr, sobre a bênção de Yaakov a Yehudah: “Seus olhos estão vermelhos de vinho, e seus dentes, brancos de leite.” Ele retoma os temas daquele maamar — os amores a D'us e o vinho da Torá — e os explica mais extensamente.

2 לבאר הדברים הנאמרים למעלה ע"פ חכלילי² כו'. הנה התורה נקי יין וחלב וכמו שכתוב ולכו שברו בלוא כסף³ ובלוא מחיר יין וחלב. ולהבין זה הנה צריך להבין ענין ב' בחי' אה"ר [אהבה רבה] ואה"ע [ואהבת עולם].

Para explicar o que foi dito acima sobre [o versículo] “Chachlili”, etc.: A Torá é chamada vinho e leite, como está escrito: “E vinde, comprei sem dinheiro e sem preço, vinho e leite.” Para compreender isso, é preciso compreender o assunto dos dois níveis: ahavah rabbah (grande amor) e ahavas olam (amor eterno).

O versículo que está sendo explicado fala de vinho e leite, e a Torá é chamada por ambos os nomes, conforme o versículo de Isaías convida os sedentos a “comprar... vinho e leite” sem dinheiro. Para explicar isso, o Alter Rebe começa apresentando dois tipos de amor a D'us: ahavah rabbah, “grande amor”, e ahavas olam, “amor eterno”.

אה"ר [אהבה רבה] היא הבאה מלמעלה אשר מאליה וממילא נפשו בוערת כתנור אש ואה"ע [ואהבת עולם] היא האהבה הבאה ע"י ההתבוננות ויש אהבה ג' הגדולה משניהם והיא הנקראת אהבה בתענוגים⁴ כו'.⁵

Ahavah rabbah é [o amor] que vem do alto, pelo qual, espontaneamente e como consequência natural, sua alma arde como uma fornalha de fogo; e ahavas olam é o amor que vem por meio da contemplação. E há um terceiro amor, maior do que ambos, chamado “amor em deleites” (ahavah betaanugim), etc.

Ahavah rabbah é um presente do alto: a alma se inflama por si mesma, sem esforço. Ahavas olam é o amor que a pessoa desenvolve ao contemplar a grandeza de D'us. Acima de ambos está o “amor em deleites”, expressão do Cântico dos Cânticos, que o maamar identificará com a revelação do deleite superno.

Os quatro Nomes e o refinamento das faíscas

3 והנה ידוע שיש ד' שמות ע"ב [שם ע"ב] ס"ג [שם ס"ג] מ"ה [שם מ"ה] וב"ן [שם ב"ן] והנה שם ב"ן [שם ב"ן] נפל בשבירה ושם מ"ה [שם מ"ה] הוא המברר.

Ora, é sabido que há quatro Nomes: Av (72), Sag (63), Mah (45) e Ban (52). E o Nome Ban caiu na quebra [dos recipientes], e o Nome Mah é aquele que refina [o que caiu].

A Cabalá fala de quatro maneiras de soletrar as letras do Nome Havayá, cada uma com um total numérico diferente: 72 (Av), 63 (Sag), 45 (Mah) e 52 (Ban). Ban é o Nome associado ao que caiu na quebra primordial dos recipientes, e Mah é o Nome que depura e repara o que caiu.

ואמנם תחלה מברר מל' דאצי' הנקראת שם ב"ן [שם ב"ן] את רפ"ה נצוצין שבבי"ע כו' ואח"כ נמשך שם מ"ה [שם מ"ה] לברר שנית כו'.

No entanto, primeiro, Malchut (soberania) do Mundo de Atsilut (Emanação), que é chamada de Nome Ban, refina as 288 faíscas que estão [nos Mundos de] Beriá (Criação), Yetsirá (Formação) e Assiá (Ação), etc.; depois, o Nome Mah é atraído para baixo a fim de refinar uma segunda vez, etc.

A depuração ocorre em duas etapas. Primeiro, Malchut de Atsilut, a última sefirá do mundo mais elevado, também chamada de Nome Ban, depura as 288 faíscas caídas espalhadas pelos três mundos inferiores; depois, o Nome Mah desce e as depura uma segunda vez.

4 וביאור הדברים הנה נודע דמל' דאצי' יורדת בכל לילה בבי"ע לברר בירורים. וכמ"ש בזוהר⁶ אלף טורין דאכלה בהמה רבה ושתית לון בגמיעא חדא⁷ כו'.

A explicação do assunto: é sabido que a Malchut (soberania) do Mundo de Atsilut (Emanação) desce todas as noites aos Mundos de Beriá (Criação), Yetsirá (Formação) e Assiá (Ação) para realizar refinamentos. Como está escrito no Zohar: “Mil montanhas, que uma grande besta come, e que ela bebe num único gole”, etc.

A Malchut de Atsilut desce todas as noites aos mundos de Beriá, Yetsirá e Assiá para recolher e elevar as centelhas que caíram ali. A imagem do Zohar de uma grande besta que come mil montanhas e as bebe num único gole descreve isso: ela absorve tudo o que precisa ser refinado.

פ"י בהמה בגי' [בגימטריא] כ"ן [שם כ"ן] והיינו מל' דאצ"י המבררת נצוצין דתהו. להיות שכאשר נפלו הנצוצין בכי"ע ובנוגה הם מעורבים טו"ר [טוב ורע] ואינם בבחי' אלהות ומל' דאצ"י מבררת אותם שיתפכו להיות אלהות.

Explicação: behemah (“besta”) tem o valor numérico de Ban (52); isto é, a Malchut de Atsilut, que refina as centelhas de Tohu (Caos). Pois, quando as centelhas caíram em Beriá, Yetsirá e Assiá e em nogah (brilho), elas são uma mistura de bem e mal e não estão no nível da divindade; e a Malchut de Atsilut as refina, para que se transformem e se tornem divindade.

A palavra behemah (“besta”) tem o valor numérico 52, o mesmo que Ban; assim, a besta é a Malchut de Atsilut, que refina as centelhas que caíram do Mundo de Tohu. Depois que caíram nos mundos inferiores e em nogah, onde bem e mal estão misturados, as centelhas já não são divindade, e o refinamento as transforma novamente em divindade.

SEÇÃO 3 • 5-7

Ahavas olam e ahavah rabbah

5 ולכן שם כ"ן [שם כ"ן] נק' אה"ע [אהבת עולם] כי עולם מל' העלם והיינו האהבה שנתגלית מההעלם. שקודם התפלה היתה בהעלם ואחר כך ע"י התפלה נתגלית

Por isso, o Nome Ban é chamado ahavas olam [amor do mundo], pois olam (“mundo”) deriva do termo he'elem (“ocultação”); isto é, o amor que se revela a partir da ocultação: antes da oração, permanecia oculto e, depois, por meio da oração, revela-se.

O amor associado a Ban é chamado ahavas olam, e olam (“mundo”) deriva da mesma raiz que he'elem (“ocultação”). Esse amor permanece oculto no coração antes da oração e vem à tona por meio dela.

ונמצא שאהבה זו היא באה מההתבוננות כו' וגם פ"י אהבת עולם שהתפעלות ואהבה זו נמשכת מבחינת העולם.

Assim, verifica-se que esse amor provém da contemplação etc. E ahavas olam também significa que esse despertar emocional e esse amor são atraídos do nível do mundo.

Como vem à tona por meio da contemplação na oração, esse amor depende do esforço da própria pessoa. O nome também tem um segundo significado: o amor é despertado pelo mundo, por aquilo que a pessoa vê na criação.

היינו כמו עד"מ האדם מתפעל להיות לו אהבה ע"י שרואה מופתים הפך הטבע כמו להפוך ממים לאש או מאש למים שיתהפך מהות אחד למהות אחר ע"י רואה גדולת ה' ית' ויגיע לו מזה אהבה לה'.

Isto é, por analogia: assim como uma pessoa é movida a amar ao ver maravilhas contrárias à natureza, como transformar água em fogo ou fogo em água, de modo que uma essência se transforme em outra essência, por meio disso ela vê a grandeza de D'us, bendito seja Ele, e daí lhe vem amor a D'us.

A ilustração é a de alguém que vê um milagre que subverte a natureza, como água transformada em fogo ou fogo em água, uma coisa tornando-se algo inteiramente diferente. Ao vê-lo, essa pessoa apreende a grandeza de D'us e passa a amá-Lo; o amor é real, mas algo no mundo o despertou.

6 ואהבה זו נק' אה"ע [אהבת עולם] שבאה ע"י סבה מבחי' העולם וכמו"כ [וכמו כן] למעלה הבירור נצוצות

דשם ב"ן [שם ב"ן] שמברר בבי"ע נק' אה"ע [אהבת עולם] מפני שמבחי' עולם נברר להיות אלקות כו'.

Este amor é chamado ahavas olam [amor ligado ao mundo], porque surge por meio de uma causa proveniente do nível do mundo. Assim também é acima: o refinamento das centelhas do Nome Ban, que refina nos Mundos de Beríá (Criação), Yetsirá (Formação) e Assiá (Ação), é chamado ahavas olam, porque algo do nível do mundo é refinado para se tornar divindade, etc.

Este amor é chamado ahavas olam porque algo no mundo o provoca. O mesmo ocorre acima: o refinamento, por Ban, das centelhas nos mundos inferiores é chamado ahavas olam, porque aquilo que pertencia ao "mundo" é refinado até se tornar divindade.

משא"כ שם מ"ה [שם מ"ה]⁸ נק' אה"ר [אהבה רבה]. להיות ששם מ"ה [שם מ"ה] הוא בחי' אלקות בעצם (לא

ממה שנתברר מבחי' עולם כמו שם ב"ן [שם ב"ן] שמברר בבי"ע והם נכללים בו.

Isso não ocorre com o Nome Mah, que é chamado ahavah rabbah [amor grandioso], pois o Nome Mah é o nível da divindade em sua própria essência (não provém daquilo que foi refinado a partir do nível do mundo, como o Nome Ban, que refina os Mundos de Beríá, Yetsirá e Assiá, e estes são incluídos nele,

O Nome Mah, em contraste, corresponde a ahavah rabbah, pois é divindade por direito próprio. O parêntese explica o contraste: Ban é divindade formada daquilo que refinou dos mundos inferiores, os quais são absorvidos nele.

והיינו ע"י ההתהפכות מרע לטוב כנ"ל שנכלל בשם ב"ן [שם ב"ן] ולכך נק' אה"ע [אהבת עולם] כמו שאדם מתהפך ע"י מופתים כו' כנ"ל).

Isto é, por meio da transformação do mal em bem, mencionada acima, que é incluída no Nome Ban; por isso, é chamado ahavas olam, assim como uma pessoa se transforma por meio de milagres, etc., como mencionado acima.)

A divindade de Ban surge ao transformar o mal em bem, razão pela qual é chamada ahavas olam, como o amor de uma pessoa que se transforma ao presenciar milagres.

והוא המברר שם ב"ן [שם ב"ן]. וה"ז [והרי זה] כדוגמת אה"ר [אהבה רבה]. דהנה ענין האה"ר [האהבה רבה] היא עד"מ האהבה אשר מאליו מתלהט שלכך נק' בלשון רבה. להיות שאה"ע [שאהבת עולם]⁹ הנה יש גם בזה לעומת זה.¹⁰

E ele [o Nome Mah] é quem refina o Nome Ban. E isso é semelhante a ahavah rabbah. Pois ahavah rabbah é, por meio de uma analogia, o amor que se inflama por si mesmo, razão pela qual é chamado pelo termo “grande” (rabbah); já que em ahavas olam também há “isto em oposição àquilo”.

É Mah que refina Ban, assim como ahavah rabbah, o amor que se inflama por si mesmo, está acima de ahavas olam. É chamado “grande” porque ahavas olam tem também um oposto: como diz Kohelet, D'us fez “isto em oposição àquilo”, de modo que a um amor que provém do mundo pode se contrapor uma atração oposta que também provém do mundo.

ולכך אנו רואים שאעפ"י [שאף על פי] שבעת התפלה ה"י [היה] לו אהבה והיא אה"ע [אהבת עולם] מ"מ אח"כ עוסק במילי דעלמא מפני שיש זלעו"ז [זה לעומת זה] ששניהם הם בחי' עולם זה עולם וזה עולם כו'

Por isso vemos que, embora na hora da oração ele tivesse amor, que era ahavas olam, ainda assim, depois, ocupa-se de assuntos mundanos, pois existe “isto em oposição àquilo”, já que ambos pertencem ao nível do mundo: isto é “mundo” e aquilo é “mundo”, etc.

É por isso que uma pessoa pode sentir amor por D'us durante a oração e, depois, ocupar-se de assuntos mundanos: tanto o amor quanto os assuntos mundanos pertencem ao “mundo”, de modo que um pode se contrapor ao outro. A expressão aramaica para “assuntos mundanos”, milei de'alma, contém ela própria a palavra “mundo”.

משא"כ בחי' אה"ר [אהבה רבה] להיותה מניצוץ אלקות עצמו אין שם זלעו"ז [זה לעומת זה] כו'. וכמו"כ [וכמו כן] למעלה שם מ"ה [שם מ"ה] הוא אלקות שלא ע"י בירור. כמו האה"ר [האהבה רבה] שבאה מאיליה מלמעלה.

Isso não ocorre com o nível de ahavah rabbah: como provém da própria centelha da divindade, não há ali “isto em oposição àquilo”, etc. Assim também é acima: o Nome Mah é divindade que não resulta de refinamento, como ahavah rabbah, que vem por si mesma de cima.

Ahavah rabbah provém da própria centelha da divindade, portanto nada no mundo se lhe contrapõe. Do mesmo modo, acima, o Nome Mah é divindade que nunca precisou ser refinada, como ahavah rabbah, que vem por si mesma de cima.

7 והנה עכ"ז [עם כל זה] **הרי האה"ר** [האהבה רבה] **שנק' מ"ה** [שם מ"ה] **מתלבשת באה"ע** [באהבת עולם] **הנק' ב"ן** [שם ב"ן] **לברר בירור שני כו'** אבל אהבה ג' והיא הנק' אהבה בתענוגים שהוא ענין שם ע"ב [שם ע"ב] אינה מתלבשת כלל לא באה"ר [באהבה רבה] ולא באה"ע [באהבת עולם] כו':

Ora, apesar de tudo isso, ahavah rabbah [grande amor], que é chamada Mah, reveste-se em ahavas olam [amor eterno], que é chamada Ban, para realizar uma segunda depuração etc. Mas o terceiro amor, chamado “amor em deleites”, que é o conceito do Nome Av, não se reveste de modo algum nem em ahavah rabbah nem em ahavas olam etc.

Embora Mah seja divindade que não necessita de depuração, ainda assim desce e se reveste em Ban para realizar a segunda depuração; do mesmo modo, ahavah rabbah reveste-se em ahavas olam. O terceiro amor, “amor em deleites”, que corresponde ao Nome Av, nunca se reveste em nenhum dos dois.

SEÇÃO 4 • 118-9

Macho e fêmea: como o amor em deleites é atraído para baixo

8 אך הנה המשכת שם ע"ב [שם ע"ב] אהבה בתענוגים. הוא כאשר נתחברו יחדיו אה"ר [אהבה רבה] ואה"ע [ואהבת עולם] שם מ"ה [שם מ"ה] ושם ב"ן [שם ב"ן] אזי ממשיכים גם שם ע"ב [שם ע"ב]. הגם שהוא גבוה משניהם כו'.

No entanto, a atração para baixo do Nome Av, o amor nos deleites, ocorre quando ahavah rabbah [grande amor] e ahavas olam [amor eterno], o Nome Mah e o Nome Ban, se unem; então também atraem para baixo o Nome Av, embora ele seja mais elevado do que ambos etc.

A maneira de atrair para baixo o Nome Av, o amor nos deleites, é por meio da união de ahavah rabbah e ahavas olam, Mah e Ban. Quando os dois se unem, o Nome mais elevado também desce, embora seja mais elevado do que ambos.

וביאור הדברים הנה ידוע שיש בכל עולם דאצי" ביי"ע ע"ס [עשר ספירות] ועולמות והיכלות.

A explicação do assunto: é sabido que em cada mundo — o Mundo de Atsilut (Emanação), o Mundo de Beria (Criação), o Mundo de Yetsirá (Formação) e o Mundo de Assia (Ação) — há dez Sefirot, bem como mundos e câmaras (heichalot).

Para explicar como isso pode ocorrer, o Alter Rebe recorda que cada um dos quatro mundos contém dez Sefirot, além de “mundos” e “câmaras”, níveis que, como explica o parágrafo seguinte, precisam ser refinados.

9 והנה ע"ס [עשר ספירות] הם הם אלקות שאינו צריך להתברר והיינו כענין שם מ"ה [שם מ"ה] כידוע.

ועולמות והיכלות הם צריכים להתברר בכדי להתכלל בע"ס [בעשר ספירות] שהוא אלקות ממש.

Ora, as dez Sefirot são elas mesmas Divindade, que não precisa ser refinada; isso se assemelha ao conceito do Nome Mah, como é sabido. Os mundos e os palácios, porém, precisam ser refinados para serem incluídos nas dez Sefirot, que são a própria Divindade.

As dez Sefirot são Divindade e não precisam de refinamento, assim como o Nome Mah. Os mundos e os palácios, porém, precisam ser refinados antes de poderem ser incorporados às Sefirot.

והיינו ע"י הכירור דב"ן [דשם ב"ן] שנכללים בו הכירורים דעולמות והיכלות ואחר כך נמשך שם מ"ה [שם]

להתלבש בב"ן [בשם ב"ן] לברר שנית כו'. וזהו ענין יחוד הוי' אלהים שהם דו"נ [דכר ונוקבא] מ"ה [שם]

מ"ה [שם] וב"ן [ושם ב"ן].

Isto ocorre por meio do refinamento de Ban, no qual são incluídos os refinamentos dos mundos e dos palácios; depois, o Nome Mah é atraído para baixo, para revestir-se em Ban e refinar uma segunda vez, etc. Este é o conceito da união de Havayá [e] Elokim, que correspondem ao masculino e ao feminino, Mah e Ban.

Primeiro, eles são refinados por meio de Ban, que absorve o que foi refinado dos mundos e dos palácios; depois, Mah desce para dentro de Ban, a fim de refinar uma segunda vez. Essa união de Mah e Ban é a união de Havayá e Elokim, o masculino e o feminino.

והנה כתיב זכר ונקבה בראם¹¹ ויברך אתם¹² כו' ומבואר בזהר הטעם דקוב"ה [דקודשא בריך הוא] לא שרי באתר פגימא אלא באתר שלימא^{13,14} כו'.

Ora, está escrito: “Masculino e feminino Ele os criou, e os abençoou”, etc.; e o motivo é explicado no Zohar: o Santo, bendito seja Ele, não repousa num lugar imperfeito, mas somente num lugar íntegro, etc.

A Escritura diz que D'us os criou “masculino e feminino” e então “os abençoou”. O Zohar explica o motivo: o Santo, bendito seja Ele, repousa somente num lugar íntegro; o masculino sozinho ou o feminino sozinho constitui um “lugar imperfeito”.

והענין מפני שכאשר מתכללים ב' בחינות דו"נ [דכר ונוקבא] ע"כ מעוררים בחינת הגבוה מערך שניהם (וכענין החופה שנכנסים) בו חתן וכלה להיות שבאים שניהם דו"נ [דכר ונוקבא] ע"כ בא שם הגילוי גם מבחי מקיפים כו').

O ponto é que, quando dois níveis — masculino e feminino — se integram, eles despertam, por conseguinte, o nível superior, que transcende a medida de ambos (como ocorre com a chupá [pálio nupcial], na qual entram o noivo e a noiva: como ambos, masculino e feminino, vêm [ali], a revelação que se manifesta ali provém também do nível circundante [das luzes] (makifim), etc.).

Quando o masculino e o feminino se unem, sua união suscita um nível que transcende o alcance de cada um deles. O parêntese dá como exemplo o pálio nupcial: como o noivo e a noiva entram nele juntos, manifesta-se ali uma revelação dos makifim, as luzes circundantes.

והיינו ע"י שכאשר שם ב"ן [שם ב"ן] מברר בי"ע ואז מעלה אותם מ"ן [מ"ן נוקבין] לשם מ"ה [שם מ"ה] והוא נמשך לברר כו'.

Isto ocorre porque, quando o Nome Ban refina os Mundos de Beriá (Criação), Yetsirá (Formação) e Assiá (Ação), ele então os eleva como mayin nukvin ["águas femininas"] ao Nome Mah, que é atraído para baixo a fim de refinar, etc.

O processo funciona da seguinte maneira: quando Ban refina os mundos inferiores, ele eleva o que refinou como mayin nukvin, termo cabalístico para um despertar de baixo; isso atrai o Nome Mah para baixo, para refinar ainda mais.

ואח"כ כששניהם מתלבשים זה בזה בחי יחוד הוי"ה אלהים אזי נמשך גם שם ע"ב [שם ע"ב] הנק' אהבה בתענוגים.

E depois, quando ambos se revestem um no outro — o nível da união de Havayá [e] Elokim —, o Nome Av, chamado "amor em deleites", também é atraído para baixo.

Quando Mah e Ban se revestem um no outro, constituindo a união de Havayá e Elokim, o Nome Av, amor em deleites, também desce.

וזהו זכר ונקבה בראם. היינו דכר שם מ"ה [שם מ"ה] ונוק' [ונוקבא] שם ב"ן [שם ב"ן] ואזי ויברך אתם המשכת החכמה שם ע"ב [שם ע"ב] הנק' ברוך כו'.

E este é o significado de "Masculino e feminino Ele os criou": o masculino (dechar) é o Nome Mah, e o feminino (Nukvá) é o Nome Ban; e então "Ele os abençoou" significa a atração de Chochmá (sabedoria), o Nome Av, chamado "abençoado" (baruch), etc.

O versículo é interpretado assim: "masculino" é Mah, "feminino" é Ban, e "Ele os abençoou" significa a atração de Chochmá, o Nome Av. Chochmá é chamada baruch, "abençoada"; portanto, a bênção é Chochmá descendo para o casal unido.

Por que Av é o amor em deleites

10 והנה ידוע שגילוי אור א"ס דעתיקא קדישא הוא בבחינת החכמה דאצי" להיותה בתכלית הבטול. והנה עתיק הוא על דרך משל בחינת תענוג כו'.

Agora, sabe-se que a revelação da Luz Infinita (Or Ein Sof) de Atika Kadisha (o Santo Ancião) se dá no nível de Chochmá (sabedoria) do Mundo de Atsilut (Emanação), pois Chochmá está em completa autoanulação (bitul). E Atik é, por analogia, o nível do deleite, etc.

Atika Kadisha, “o Santo Ancião”, é o nível mais interior de Kéter (a Coroa), e sua luz é revelada em Chochmá do Mundo de Atsilut, porque Chochmá está em completa autoanulação e, assim, pode receber aquilo que está acima dela. Em termos humanos, Atik corresponde ao deleite.

וכמו שאנו רואים גם כן שגילוי התענוג הוא בחכמה כאשר יגיע לו השכלה חדשה מהמשכיל שזהו ענין גילוי החכמה ממקורה אז יתענג ענג נפלא כו'

Como também vemos que a revelação do deleite se dá em Chochmá: quando uma nova compreensão lhe chega do intelecto, o que constitui a revelação de Chochmá a partir de sua fonte, então ele se deleita com um deleite maravilhoso, etc.

A analogia humana: o deleite se manifesta na mente. Quando uma nova compreensão lhe chega do intelecto, um lampejo de sabedoria que emerge de sua fonte, ele sente um deleite maravilhoso.

וכמו"כ [וכמו כן] גלוי אא"ס [אור אין סוף] ע"י [עתיק יומין] וא"א הוא בבחינת חכמה דאצי" שהוא שם ע"ב [שם ע"ב].

Assim também, a revelação do Or Ein Sof por meio de Atik Yomin e Arich Anpin se dá no nível de Chochmá do Mundo de Atsilut, que é o Nome Av.

Do mesmo modo, a luz de Atik Yomin e Arich Anpin, os dois níveis de Kéter, é revelada em Chochmá do Mundo de Atsilut, que é o Nome Av.

ולכך נקי שם ע"ב [שם ע"ב] אהבה בתענוגים¹⁵ להיות שהוא גלוי תענוג עליון וזהו אהבה בתענוגים דייקא כו':

É por isso que o Nome Av é chamado “amor em deleites”: por ser a revelação do deleite superior. E é por isso [que se chama] especificamente “amor em deleites”, etc.

É por isso que o Nome Av é chamado “amor em deleites”: é onde se revela o deleite superior. Portanto, as palavras “em deleites” são exatas.

O paladar que diz “Para mim, para mim”

11 וזהו חכלילי עינים מיין.¹⁶ וארז"ל [ואמרו רבותינו זכרונם לברכה] חכלילי כל חך הטועם אומר לי לי.¹⁷ וי"ל [ויש לומר] כפל הלשון לי לי.

E isto é [o significado de] “Chachlili einayim mi-yayin” (“Seus olhos estão avermelhados pelo vinho”). E nossos Sábios, de abençoada memória, disseram: “Chachlili: todo paladar (chech) que prova diz: ‘Para mim (li), para mim (li).’” É preciso compreender a expressão duplicada “para mim, para mim”.

O versículo diz que os olhos de Yehudah são chachlili, “avermelhados”, pelo vinho. O Talmud interpreta a palavra incomum como hech li li, “paladar: para mim, para mim”: todo paladar que prova diz: “Para mim, para mim.” O Alter Rebbe pergunta por que “para mim” é dito duas vezes.

אך הענין הוא שזהו ענין ב' עליות של ב' בחינות אה"ר [אהבה רבה] ואה"ע [ואהבת עולם] מ"ה [שם מ"ה] וב"ן [ושם ב"ן] בע"י [בעתיק יומין] וא"א כנ"ל מפני שהן עולים בבחינת שם ע"ב [שם ע"ב] ששם גילוי עתיק ואריך כו'.

Mas o ponto é que se trata de duas ascensões dos dois níveis, ahavah rabbah (amor abundante) e ahavas olam (amor eterno), Mah e Ban, a Atik Yomin e Arich Anpin, como mencionado acima; pois eles ascendem ao nível do Nome Av, onde há a revelação de Atik e Arich etc.

Os dois “para mim”s são duas ascensões: ahavah rabbah (Mah) e ahavas olam (Ban) ascendem, cada uma, a Atik Yomin e Arich Anpin. Elas alcançam esses níveis ao ascenderem ao Nome Av, Chochmá (sabedoria), onde Atik e Arich são revelados.

12 וזהו חך הטועם אומר לי לי¹⁸ פירוש חך הטועם הוא בחינת חכמה דאצ"י שנק' חך¹⁹ שם מ"ה [שם מ"ה] והוא בחינת טעמים שהם בשם ע"ב [שם ע"ב]²⁰

E isto é [o significado de] “o palato que prova diz: ‘Para mim, para mim’”: a explicação é que “o palato que prova” é o nível de Chochmá (sabedoria) do Mundo de Atsilut (Emanação), chamado “palato”, o Nome Mah, e é o nível de te'amim (“sabores”), que estão no Nome Av.

“O palato que prova” é Chochmá de Atsilut, que a Cabalá chama de palato. Chochmá é o nível de te'amim, uma palavra que significa tanto “sabores” quanto as notas de cantilação da Torá, e te'amim pertencem ao Nome Av. As palavras “o Nome Mah” são intrigantes aqui, pois o maamar identifica Chochmá com o Nome Av em outras passagens; a edição da Kehot observa que todas as edições impressas trazem essa leitura.

כְּנוּדַע שִׁישׁ ד' בַּחֲיֵי טַנְתִּיא [טעמים נקודות תגין אותיות] כְּנִגְדֵי שְׁמוֹת עִיב [שם עי"ב] סִיג [שם ס"ג] מִיָּה [שם מ"ה] בִּין [שם ב"ן] וְחֻכְמָה דַּאֲצִי הִיא בַּחֲנִינַת חֵיךְ הַטּוּעִים הֵינּוּ בַּחֲנִינַת טַעֲמִים.

Como se sabe, há quatro níveis — te'amim, nekudos, tagin e osiyos (notas de cantilação, sinais vocálicos, coroas e letras) — correspondentes aos quatro Nomes Av, Sag, Mah e Ban. E Chochmá de Atsilut é o nível do “palato que prova”, isto é, o nível de te'amim.

A Torá escrita tem quatro componentes: te'amim (cantilação), nekudos (vogais), tagin (as coroas sobre as letras) e osiyos (as letras); eles correspondem aos quatro Nomes Av, Sag, Mah e Ban. Assim, te'amim, o primeiro deles, são Chochmá, o palato que prova.

וְכִמּוֹ עַד־מִי כֹאֲשֶׁר יִטְעוּם הָאָדָם אִיזָה מֵאֲכָל הַנֶּעֱרַב וּמִתּוֹק מִתְעַנֵּג מִזֶּה כְּמוֹכָא [כְּמוֹ כֵן] בַּבַּחֲיֵי טַעֲמִים דְּחֻכְמָה יֵשׁ שֵׁם גִּילּוֹי עֲתִיק כּוֹי.²¹

Assim como, a título de analogia, quando uma pessoa prova algum alimento agradável e doce, sente deleite com isso, assim também, no nível dos te'amim de Chochmá, há a revelação de Atik, etc.

Assim como provar um alimento doce dá prazer à pessoa, os “sabores” de Chochmá trazem a revelação de Atik, o deleite supremo.

וְזֶהוּ חֵיךְ הַטּוּעִים בַּחֲיֵי עִיב [שם עי"ב] חֻכְמָה אֹמֵר לִי לִי הוּא בַּחֲיֵי עֲלִיּוֹת אַהֲרִי [אַהֲבָה רַבָּה] וְאַהֲרִי [וְאַהֲבָת עוֹלָם].

E isto é [o significado de] “o palato que prova”, o nível de Av, Chochmá, “diz: ‘Para mim, para mim’”: este é o nível das ascensões de ahavah rabbah [amor intenso] e ahavas olam [amor eterno].

A frase do Talmud agora diz: o palato que prova, Chochmá, o Nome Av, diz “Para mim, para mim”, pois ambos os amores ascendem a ela.

13 וְהֵנָּה חֻכְלִילֵי עֵינַיִם²² הֵם מֵיָּיִן. כִּי הֵנָּה עִי שְׁנִכְנַס יָיִן יֵינָהּ שֶׁל תּוֹרָה יֵצֵא סוּד.

Agora, os olhos vermelhos (chachlili einayim) são “do vinho”. Pois, quando entra o vinho — o vinho da Torá —, “sai um segredo”.

O versículo diz que os olhos são vermelhos “por causa do vinho”, e o Alter Rebe explica isso por meio do dito: “Quando entra vinho, sai um segredo.” Aqui, o vinho é o vinho da Torá, que revela aquilo que está oculto na alma.

פ"י סוד היינו אה"ר [אהבה רבה] המסותרת שתצא מהעלם אל הגילוי להיות התלבשות אה"ר [אהבה רבה] מ"ה [שם מ"ה] באה"ע [באהבת עולם] ב"ן [שם ב"ן]. ועי"ז שניהם עולים ונכללים בחכמה. וזהו חכלילי כו' מיין.

O significado de “segredo” é a ahavah rabbah [grande amor] oculta, que deve sair do ocultamento e vir à revelação, para que a ahavah rabbah, Mah [nome divino de valor numérico 45], se revista na ahavas olam [amor eterno], Ban [nome divino de valor numérico 52]. Por meio disso, ambas se elevam e são incluídas em Chochmá (sabedoria). E este é [o significado de] “Chachlili” etc., “do vinho”.

O “segredo” é a ahavah rabbah oculta, que a Torá traz do ocultamento à revelação, de modo que se revista na ahavas olam, Mah em Ban. Unidas dessa maneira, ambas as formas de amor se elevam e são incluídas em Chochmá; por isso os olhos vermelhos são “do vinho”.

פ"י מה שח"ך הטועם אומר לי לי העלייה דמ"ה [דשם מ"ה] וב"ן [ושם ב"ן] בע"ב [בשם ע"ב] זהו מיין שע"י שנקנס יינה ש"ת [של תורה] יצא סוד התלבשות מ"ה [שם מ"ה] בב"ן [בשם ב"ן] ועי"ז מעוררים שם ע"ב [שם ע"ב] להיות ח"ך הטועם כו'.

Isto é: aquilo que “o palato que prova diz: ‘Para mim, para mim’” — a ascensão de Mah e Ban a Av — é “do vinho”; pois, por meio da entrada do vinho da Torá, “sai um segredo”: o revestimento de Mah em Ban; e, por meio disso, despertam o Nome Av [nome divino de valor numérico 72] para que seja “o palato que prova” etc.

Assim, o “Para mim, para mim” do palato — a ascensão de Mah e Ban a Av — vem “do vinho”. O vinho da Torá revela o segredo, o revestimento de Mah em Ban, e isso desperta o Nome Av para que seja o palato que prova.

SEÇÃO 7 • 14-15

O Shabat e o vermelho e o branco dos olhos

14 והנה בחי גילוי זה דשם ע"ב [שם ע"ב] הוא בשבת שהוא ענין מוחין דאבא. והיינו גילוי והמשכת ענג העליון בחי עתיקא קדישא בבחי החכמה.

Ora, o nível desta revelação do Nome Av ocorre no Shabat, que corresponde ao intelecto (mochin) de Abá, Chochmá (sabedoria). Isto é, a revelação e a descida do deleite supremo, o nível de Atika Kadisha, ao nível de Chochmá.

Esta revelação do Nome Av ocorre no Shabat, que traz o intelecto (mochin) de Abá, Chochmá. No Shabat, o deleite supremo de Atika Kadisha é levado para Chochmá.

וכמ"ש וקראת לשבת ענג ²³ להמשיך ולקרוא הענג בחכמה כו'. וכמ"ש במ"א ע"פ מארז"ל [מאמר רבותינו זכרונם לברכה] כל האומר ויכלו ²⁴ בשבת כאלו נעשה שותף להקב"ה במעשה בראשית כו'.

Como está escrito: “E chamarás o Shabat de deleite”: para fazer descer e chamar o deleite para Chochmá, etc. E, como está escrito em outro lugar a respeito da afirmação de nossos Sábios, de abençoada memória: “Quem quer que recite Vayechulu no Shabat é como se se tornasse sócio do Santo, bendito seja Ele, na obra da criação”, etc.

Isaías chama o Shabat de “deleite”, e o Alter Rebbe interpreta “chamarás” como fazer descer o deleite para Chochmá. Ele acrescenta o ensinamento talmúdico, explicado em outro lugar, de que quem recita Vayechulu, a passagem sobre a conclusão da criação, no Shabat é considerado sócio de D'us na criação.

וזהו ג"כ כל כוונת האכילה בשבת להמשיך בחי עתיק בחכמה כו'. אך הנה ארז"ל [אמרו רבותינו זכרונם לברכה] מי שטרח בע"ש [בערב שבת] ²⁵ יאכל בשבת.

E esta também é toda a intenção de comer no Shabat: fazer descer o nível de Atik para Chochmá, etc. No entanto, nossos Sábios, de abençoada memória, disseram: “Quem se esforçou na véspera do Shabat comerá no Shabat.”

Comer no Shabat tem o mesmo propósito: fazer descer Atik, o deleite, para Chochmá. Mas os Sábios disseram que só come no Shabat quem se esforçou na véspera do Shabat: o deleite depende do esforço que o precedeu.

וזהו חכלילי עינים ²⁶ כו'. פי' כי יש ב' בחי' בעינים הא' האדמומית והזהרורית שבעינים. והב' חוורי דעינא.

E este é [o significado de] “Chachlili einayim” (“olhos vermelhos”), etc. A explicação é que há dois aspectos nos olhos: o primeiro, a vermelhidão e o brilho nos olhos; e o segundo, as partes brancas do olho.

Esse esforço é representado pelos olhos vermelhos. Os olhos têm dois aspectos: o brilho avermelhado e o branco; o próximo parágrafo explica cada um deles.

¹⁵ והנה ענין האדמומית הוא בחי' ההתלהבו' ורשפי אש לאסתכלא ביקרא דמלכא כמ"ש הסבי עיניך מנגדי ²⁷ כו' דאינון מוקדין ליה בשלהובין ²⁸ דרחימותא כנודע.

Ora, a questão da vermelhidão é o aspecto do ardor e dos fulgores de fogo, “contemplar a glória do Rei”, como está escrito: “Desvia de mim teus olhos”, etc., pois eles O incendeiam com chamas de amor, como é sabido.

O vermelho dos olhos representa o ardor, os “fulgores de fogo”, o desejo ardente de “contemplar a glória do Rei”. O Zohar interpreta o versículo “Desvia de mim teus olhos” como dizendo que esses olhos O incendeiam com chamas de amor.

וכמו"כ [וכמו כן] הנה מבואר באדרא²⁹ רבה כד ז"א מסתכל במצחא דאריך מקבל ש"ע [ש"ע (370)] נהורין³⁰ ובפנים ק"נ נהורין^{31,32,33} כמה שכתוב כי יקרא ק"ן צפור³⁴ לפניך כו'.

E, de modo semelhante, está explicado na Idra Rabba: quando Zeir Anpin (os atributos emocionais) contempla a testa de Arich [Anpin], recebe 370 luzes e, no rosto (panim), 150 luzes, como está escrito: “Se um ninho de pássaro (kan, 150) acaso surgir diante de ti (lefanecha)”, etc.

A Idra Rabba, uma seção do Zohar, descreve o mesmo fenômeno nos mundos superiores: quando Zeir Anpin contempla a testa de Arich Anpin, recebe 370 luzes e, no rosto, 150 luzes. O número 150 está aludido no versículo “Se um ninho de pássaro (kan) acaso surgir diante de ti”, pois as letras de kan somam 150, e lefanecha, “diante de ti”, deriva de panim, “rosto”.

והענין דהנה א"א שהוא הכתר הוא בחי' התחתונה שבמאציל וז"א הוא מקור לעלמין דבי"ע שלכך ז"א נקי עולם כמ"ש עולם חסד יבנה³⁵ כו'.

O ponto é que Arich Anpin, que é Kéter (a Coroa), constitui o nível mais baixo do Emanador, e Zeir Anpin é a fonte dos mundos de Beríá, Yetsirá e Assiá; por isso Zeir Anpin é chamado “mundo” (olam), como está escrito: “O mundo (olam) é construído por meio de Chessed”, etc.

Arich Anpin, Kéter, é o nível mais baixo do próprio Emanador, ainda parte da fonte, e não daquilo que é emanado, enquanto Zeir Anpin é a fonte dos três mundos inferiores. Por isso Zeir Anpin é chamado olam, “mundo”, como em “O mundo é construído por meio de Chessed”.

ולכך הז"א מתלהב ליכלל למעלה באו"ס [באור אין סוף] בחי' א"א כו' (וכן עבודת האדם למטה לאסתכלא ביקרא דמלכא עיני תמיד אל³⁶ ה' והיינו ההתלהבות ממטלמ"ע [ממטה למעלה] שהוא ע"י העינים דוקא)

Por isso, Zeir Anpin arde por ser incluído no alto na Luz Infinita (Or Ein Sof), no nível de Arich Anpin, etc. (E assim também é o serviço do ser humano abaixo, “contemplar a glória do Rei”: “Meus olhos estão sempre voltados para Havayá”; isto é, o ardor de baixo para cima, que se dá especificamente por meio dos olhos.)

Por ser “mundo”, Zeir Anpin arde por ser absorvido na Luz Infinita de Arich Anpin. O trecho entre parênteses apresenta o paralelo no ser humano: seu serviço de “contemplar a glória do Rei”, “Meus olhos estão sempre voltados para Havayá”, é um ardor que sobe de baixo, e se dá especificamente por meio dos olhos.

והיינו האדמומית שבעינים שמורה על ענין ההתלהבות ורשפי אש כו'. ועיי' ההסתכלות ז"א בבחי' התלהבות נמשך אח"כ השפע מא"א [מאריך אנפין] לז"א.

E esta é a vermelhidão dos olhos, que indica o ardor e os fulgores de fogo, etc. E, por meio do olhar de Zeir Anpin em estado de ardor, o fluxo é depois atraído para baixo, de Arich Anpin a Zeir Anpin.

Esse ardor é representado pela vermelhidão dos olhos. Como Zeir Anpin dirige o olhar para cima com esse ardor, depois lhe chega um fluxo de luz de Arich Anpin.

וכמ"ש עין ה' אל יראיו³⁷ כו' (והיינו מפני שהקדים תחלה עיני תמיד אל ה' והוא התלהבות ממטלמ"ע [ממטה למעלה]). וזהו מי שטרח בערב שבת³⁸ כו'. עיי' נמשך אח"כ אור השפע מלמעלה למטה להיות עין ה' כו').

Como está escrito: "O olho de Havayá está voltado para os que O temem", etc. (Isto é, porque ele primeiro começou por "Meus olhos estão sempre voltados para Havayá", que expressa o ardor de baixo para cima. E este é o sentido de "Quem se esforçou na véspera do Shabat", etc. Por meio disso, a luz do fluxo é depois atraída de cima para baixo, para que haja "o olho de Havayá", etc.)

Este é o sentido de "O olho de Havayá está voltado para os que O temem": o olho de D'us se volta para a pessoa porque ela primeiro voltou os olhos para Ele. Este é o esforço da véspera do Shabat, que dá direito à refeição do Shabat; por meio dele, a luz flui para baixo, de cima.

וזהו ענין ש"ע [ש"ע (370)] נהורין או ק"ן נהורין דמקבל ז"א מא"א [מאריך אנפין] היינו השפע מלמעלה כו' שהוא בחי' עינא דאיהו חוור כמ"ש באד"ר [באדרא רבא] (דקכ"ט ב' ובדף קל"ו ב')³⁹ ואתסחן בחד חוורא דעינא טבא^{40,41} כו'.

E este é o sentido das 370 luzes ou das 150 luzes que Zeir Anpin recebe de Arich Anpin, isto é, o fluxo de cima, etc., que corresponde ao aspecto do olho branco, como está declarado na Idra Rabba (fólio 129b e fólio 136b): "E são lavados numa única brancura do olho bom", etc.

As 370 ou 150 luzes que Zeir Anpin recebe são esse fluxo de cima, a brancura do olho. Como afirma a Idra Rabba, os olhos de Zeir Anpin são lavados na brancura do "olho bom", o olho de Arich Anpin.

והנה הראיה היא בחי' חיצוניות משא"כ שארי כחות כמו כח החכמה או המדות כו'

Ora, a visão é a dimensão exterior (chitsoniyut), ao contrário das demais faculdades, como a faculdade da sabedoria, Chochmá (sabedoria), ou os atributos emocionais (midot), etc.

A visão é uma faculdade exterior: diferentemente da sabedoria ou das emoções, ela não interioriza na pessoa aquilo que vê.

והענין כי להיות מסתכל במצחא דא"א ולקבל אח"כ גילוי האור משם א"א לקבל רק ע"י ראייה שהיא מבחוץ שאינה נכנסת לפנים.

A razão é esta: como [Zeir Anpin (os atributos emocionais)] contempla a frente de Arich Anpin e, depois, recebe de lá a revelação da luz, só é possível recebê-la por meio da visão, que é exterior e não penetra no interior.

Eis por que o vínculo com Arich Anpin se dá por meio da visão: Zeir Anpin contempla a frente de Arich Anpin e recebe luz de lá, e uma luz tão elevada só pode ser recebida por meio da visão, que permanece no exterior e não penetra no interior. Aquilo que está além dos poderes interiores de um ser pode ser visto, embora não possa ser contido.

SEÇÃO 8 • ¶16-18

O branco dos dentes: refinamento e crescimento

16 ולבן שינים⁴² הנה השינים מבררים כו'. והוא בחי' עבור בבטן אימא כמשל מדות שבשכל לראות בעין השכל מהות המדות ולדקדק ולפשפש בהן אם יש בהן תערובת כו'. וזהו בבטן אימא כו'.

“E brancos de dentes”: ora, os dentes refinam etc. E este é o nível da gestação (ibbur) no ventre de Imá (Biná), como na analogia dos atributos emocionais (midot) dentro do intelecto: ver com o olho do intelecto a essência dos atributos emocionais e examiná-los e perscrutá-los [para ver] se há neles alguma mistura etc. E isto é “no ventre de Imá” etc.

A segunda metade do versículo, “brancos de dentes”, refere-se ao refinamento, pois os dentes trituram o alimento e o separam. Na alma, isso se assemelha à gestação das emoções dentro do intelecto, “no ventre de Imá” (Biná): a mente observa as emoções e as examina atentamente para ver se há algo estranho misturado nelas.

17 ולמעלה בז"א תלת כלילין גו תלת כו' ומה שנתברר נעשה אצ"י ואלקות והפסולת נדחה לחוץ כו' וכן עד רום המעלות כו'

E, acima, em Zeir Anpin (os atributos emocionais), [há] “três incluídos dentro de três”, etc.; e aquilo que foi refinado torna-se o Mundo de Atsilut (Emanação) e divindade, e o resíduo é expulso para fora, etc. E assim por diante, até o mais elevado dos níveis, etc.

Acima, em Zeir Anpin, a gestação é o estado chamado “três incluídos dentro de três”: os seis atributos emocionais estão recolhidos, de modo que três ficam contidos nos outros três. Nesse estágio, aquilo que é refinado torna-se parte de Atsilut e da divindade, o resíduo é rejeitado, e o mesmo processo continua até os níveis mais elevados.

ואח"כ נעשה הגדלה בחלב שלאחר הלידה והגדלה זו שנמשך אור וחיות שיהיו המדות מאירים וברורים כו'.

E, depois, ocorre crescimento por meio do leite que vem após o nascimento; e esse crescimento consiste em que a luz e a força vital são atraídas para baixo, para que os atributos emocionais (midot) sejam luminosos e claros, etc.

Após o nascimento, vem o crescimento por meio da amamentação, por meio do leite. Luz e força vital são atraídas para as emoções, para que elas brilhem e se tornem claras.

18 וזהו ולבן שינים⁴³ שהשינים עצמם נעשים לבנים מכח החלב שבשעת הבירור עדיין אינם לבנים מאחר שעוסק לראות ולפשפש כו'.

E esta é [a explicação de] “e brancos os dentes”: os próprios dentes tornam-se brancos em virtude do leite; pois, durante o refinamento, ainda não são brancos, uma vez que a pessoa está ocupada em observar e examinar, etc.

Agora explica-se “brancos os dentes”: os dentes tornam-se brancos por meio do leite. Enquanto ainda estão sendo refinados, quando se observa e examina, ainda não são brancos.

והוא בחינת קטנות משא"כ לבן שינים שנעשו לבנים ומאירים כו'. שיש בירור אחר בירור כו'

Este é o nível de katnus (pequenez), ao passo que “brancos os dentes” não se refere a isso: [os dentes] tornaram-se brancos e luminosos, etc.; pois há refinamento após refinamento, etc.

O estágio do refinamento é katnus, “pequenez”, o estado imaturo. Dentes brancos representam um estágio posterior, quando as emoções se tornaram brancas e luminosas: um refinamento além do primeiro refinamento.

והכל הוא ע"י פותח את ידיך הוא בחי"י י"ג ת"ד [תיקוני דיקנא] שהם יודיין ווייין⁴⁴ שערות וגומות שאבא יונק ממזל החי⁴⁵ נוצר אותיות רצון⁴⁶ כו'

E tudo isso ocorre por meio de “Tu abres a Tua mão (yadecha)”: este é o nível dos treze tikkunim (adornos) da barba, que são yudim e vavim, pelos e folículos; pois Abá (Chochmá [sabedoria]) recebe seu sustento do oitavo mazal, notzer, [cujas] letras [são as de] ratzon (vontade), etc.

Tudo isso vem por meio de “Tu abres a Tua mão”, cuja palavra para “Tua mão” é lida como “Teus yudim”. Isso se refere aos treze tikkunim (adornos) da barba de Arich Anpin, a imagem do Zohar para os treze canais de misericórdia que fluem de Kéter (a Coroa); cada um é chamado mazal, de nozel, “fluir”. Eles são formados por yudim e vavim: os folículos e os pelos que crescem deles. Abá, Chochmá, recebe sustento do oitavo deles, o mazal chamado notzer (“[Ele] guarda [a bondade]”), cujas letras também formam ratzon, “vontade”.

ועי"ז נעשה רצון גם לכל חי כו' והוא ע"י התו' [התורה] אבא שממשיך אור אבא על נפשו ואבא יונק ממזל החי כנ"ל ומתגלה בתוכה רצון שלמעלה מעלה כו'

E por meio disso, a vontade é despertada também “em todo ser vivo”, etc. E isso ocorre por meio da Torá, Abá: a pessoa atrai a luz de Abá para sua alma; e Abá recebe sustento do oitavo mazal, como mencionado acima, revelando-se dentro dela [da alma] uma vontade que vem de muito acima, etc.

Por meio disso, a vontade (ratzon) chega “a todo ser vivo”, como conclui o versículo. Isso ocorre por meio da Torá, que é Abá: quem estuda atrai a luz de Abá para sua alma e, como Abá recebe sustento do oitavo mazal, uma vontade que vem de muito acima se revela dentro da alma.

ומשל יודי"ן ווי"ן כי היו"ד הוא צמצום האור בעור הפנים המכסה ואינו יוצא אלא דרך גומא. והוא"ו הוא המשכת השערות כו' וד"ל [ודי למבין]:

E a analogia dos yudim e vavim é a seguinte: o yud é o tsimtsum (contração) da luz na pele do rosto, que a encobre, de modo que ela só sai por um folículo; e o vav é a extensão dos pelos, etc. E isso basta a quem compreende.

Os yudim e vavim são uma imagem tomada do rosto: o yud é a luz contida sob a pele, que a encobre e só permite que saia por um folículo; e o vav é o pelo que se estende para fora a partir dele. O texto termina com “basta a quem compreende”.

NA AVODÁ

O maamar extrai sua lição de “quem trabalhou na véspera de Shabat comerá no Shabat”: é o fervor da própria pessoa — “Meus olhos estão sempre voltados para Havayá” — que atrai para baixo “o olho de Havayá”, a luz do alto e o deleite do Shabat. O amor despertado na oração pela contemplação do mundo é real, mas tem um oposto; por isso, depois da oração, a pessoa pode voltar-se para assuntos mundanos. O vinho da Torá desperta a ahavah rabbah oculta da alma e a une àquele amor; juntas, elas atraem para baixo o amor em deleites. Também por meio da Torá a pessoa atrai a luz de Abá para sua alma, de modo que nela se revele uma vontade que vem de muito acima.

PERGUNTAS PARA CONVERSAR

1. Por que ahavas olam tem um oposto, de modo que a pessoa pode voltar-se para assuntos mundanos depois de rezar, enquanto ahavah rabbah não tem?
2. Se o amor em deleites nunca se reveste nos amores inferiores, como a união de ahavah rabbah e ahavas olam pode atraí-lo para baixo? O que o pálio nupcial acrescenta à explicação?
3. Por que Chochmá é chamada de “o paladar que prova”, e como o deleite de uma nova percepção ilustra o que se revela ali?
4. Como o trabalho realizado antes do Shabat se relaciona com o vermelho e o branco dos olhos, e com “Meus olhos estão sempre voltados para Havayá” e “O olho de Havayá está voltado para os que O temem”?
5. Por que a luz de Arich Anpin precisa ser recebida pela visão, uma faculdade exterior, e não pela mente ou pelas emoções?

FONTES E REFERÊNCIAS

Notas

PARÁGRAFO 1

1 ביאור על הנ"ל

A nota registra que outra transcrição (hanachá) desta explicação está impressa ali, para que o leitor possa comparar um segundo registro do mesmo ensinamento.

A NOTA DA KEHOT

הנחה אחרת בסה"מ תקס"ה ע' קסז. בלקו"ת חקת סו, ב מציין לביאור זה בענין ב' אהבות אהבת עולם ואהבה רבה הבאה מלמעלה.

PARÁGRAFO 2

2 הכלילי

A bênção de Yaakov a Yehudah: "Seus olhos estão vermelhos (chachlili) por causa do vinho, e seus dentes, brancos por causa do leite." Este é o versículo que o maamar anterior explicou e que este explica mais detalhadamente.

בראשית מ"ט:12 Genesis 49:12

חִכְלִילִי עֵינַיִם מִיַּיִן וּלְבָנֵי שָׁנַיִם מִחֶלֶב:

Seus olhos estarão vermelhos de vinho, e seus dentes brancos de leite.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

3 ולכו שברו בלוא כסף

Isaías convoca todos os que têm sede a virem às águas e a comprarem vinho e leite "sem dinheiro e sem preço". O Alter Rebbe cita esse versículo para mostrar que a Torá é chamada tanto de vinho quanto de leite.

ישעיהו נ"ה:1 Isaiah 55:1

הוֹי כָּל־צֹמָא לְכוּ לַמֵּיִם וְאֲשֶׁר אֵין־לֹו כֶּסֶף לְכוּ שִׁבְרוּ וְאָכְלוּ וּלְכוּ שִׁבְרוּ בְּלֹא־כֶסֶף וּבְלֹא מֶחֶיר יַיִן וְחֶלֶב:

Ó, todos vós que tendes sede, vinde às águas, e vós que não tendes dinheiro; vinde, comprai e comei; sim, comprai vinho e leite sem dinheiro e sem preço.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

ישע"י נה, א.

4 אהבה בתענוגים

No Cântico dos Cânticos, o amado elogia sua noiva: "Quão bela és, e quão agradável, amor em delícias." O maamar toma a expressão "amor em delícias" como o nome do amor mais elevado, acima de ahavah rabbah [grande amor] e ahavas olam [amor eterno].

שיר השירים ז':7 Song of Songs 7:7

מִה־יָפִית וּמִה־נִּצְעַמַת אֲהַבָה בְּתַעֲנוּגִים:

Quão bela e quão deleitosa és, ó amada, em teus deleites!

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

5 ביאור על הנ"ל

A nota da Kehot remete a onde isto é explicado mais a fundo: Maamarei Admur HaZaken 5565.

A NOTA DA KEHOT

הנחה אחרת בסה"מ תקס"ה ע' קסז. בלקו"ת חקת סו, ב מציין לביאור זה בענין ב' אהבות אהבת עולם ואהבה רבה הבאה מלמעלה.

PARÁGRAFO 4

6 וכמ"ש בזוהר

A nota da Kehot remete a esta passagem do Zohar sobre a grande fera que consome mil montanhas. O Alter Rebbe interpreta a fera, behemah [animal], cujo valor numérico equivale a Ban, como Malchut de Atsilut, que absorve e refina o que há nos mundos inferiores.

זח"א יח, כב Zohar I, 18b

A NOTA DA KEHOT

ראה זח"א יח, ב. ריז סע"א.

7 אלף טורין דאכלה בהמה רבה ושתית לון בגמיעא חדא

Uma segunda referência que a nota da Kehot fornece (no rodapé da página) sobre a fera que devora mil montanhas e as bebe de um só gole, entendida aqui como o refinamento realizado por Malchut de Atsilut.

ספר זוהר, ויחי ט"ז:ק"ט-י"ז:ק"כ Zohar, Vayechi 16:109-17:120

PARÁGRAFO 6

8 חיך שם מ"ה

A fonte da Kehot para estas palavras (a nota está abaixo).

A NOTA DA KEHOT

כ"ה בכל הדפוסים. וצ"ע.

9 להיות שאה"ע

Or HaTorah é a coletânea de maamarim do Tzemach Tzedek sobre a Torá. A nota remete a essa obra, na Parashá de Pinchas, em conexão com estas palavras, indicando que ahavas olam tem um correspondente de "isto em oposição àquilo".

A NOTA DA KEHOT

ראה אוה"ת פ' פנחס ע' איקנו.

10 לעומת זה

Kohelet diz que D'us fez "isto em oposição àquilo", colocando cada coisa ao lado de sua contraparte. O Alter Rebbe aplica isso ao ahavas olam [amor que vem do mundo]: como esse amor vem por meio do mundo, o mundo pode

produzir uma atração oposta, ao passo que ahavah rabbah [grande amor] não tem tal contraparte.

Ecclesiastes 7:14 ד'י"ד: קהלת ז'

ביום טובה ה'ה כטוב וביום רעה ראה גם את־זה לעמית־ו עשה האלקים על־דברת שלא ימצא האדם אחריו מאומה:

No dia da prosperidade, alegra-te, e no dia da adversidade, considera: D'us fez tanto uma coisa como a outra, para que o homem nada descubra do que virá depois dele.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

PARÁGRAFO 9

11

זכר ונקבה בראם

A nota da Kehot cita este versículo do relato da criação: “Macho e fêmea Ele os criou”, seguido, no versículo seguinte, por “E D'us os abençoou”. O Alter Rebe deduz da ordem que a bênção vem quando macho e fêmea estão juntos.

Genesis 1:27 ב'י"ז: בראשית א'

וַיִּבְרָא אֱלֹקִים אֶת־הָאָדָם בְּצַלְמוֹ בְּצֶלֶם אֱלֹקִים בָּרָא אֹתוֹ זָכָר וּנְקֵבָה בָּרָא אֹתָם:

E D'us criou o homem à Sua imagem; à imagem de D'us o criou; macho e fêmea os criou.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

בראשית א, כז.

12

זכר ונקבה בראם ויברך אתם

A Torá resume a criação de Adam: “Macho e fêmea Ele os criou, abençoou-os e deu-lhes o nome de Adam.” O Alter Rebe entende “macho e fêmea” como Mah e Ban, e “abençoou-os” como a atração do Nome Av para baixo.

Genesis 5:2 ב'י"ב: בראשית ה'

זָכָר וּנְקֵבָה בָּרָאם אֹתָם וַיְבָרֶךְ אֹתָם וַיִּקְרָא אֶת־שְׁמֵם אָדָם בְּיוֹם הַבְּרָאָה: macho e fêmea os criou, abençoou-os e chamou-lhes Adão, no dia em que foram criados.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

13

ומבואר בוהר . . דקוב"ה לא שרי . . אלא באתר שלימא

A nota da Kehot refere-se a esta passagem do Zohar, que ensina que o homem foi criado segundo o padrão da Glória suprema, para que a Glória inferior fosse completa por todos os lados. O Alter Rebe recorre a esse princípio de completude para explicar por que a bênção vem somente quando macho e fêmea estão unidos.

Zohar II, 155a קנה, ח"ב

A NOTA DA KEHOT

ראה זח"ב קנה, א. קנז, ב.

14

לא שרי באתר פגימא אלא באתר שלימא

Um segundo lugar citado pela nota da Kehot: aqui o Zohar diz que as bênçãos supremas repousam somente num lugar completo, razão pela qual uma mesa não deve ser dei-

xada vazia. No maamar, o lugar completo é formado por macho e fêmea unidos, e assim “Ele os abençoou”.

Sforno, Terumah 52:565-53:572 נ"ב:תקס"ה- ספר זוהר, תרומה נ"ג:תקע"ב

PARÁGRAFO 10

15

אהבה בתענוגים

A expressão “amor em deleites” vem do louvor que o amado dirige à sua noiva no Cântico dos Cânticos. O Alter Rebe explica que o Nome Av é assim chamado porque Av, Chochmá (sabedoria), é a revelação do leite supremo.

Song of Songs 7:7 ז'י"ז: שיר השירים

מִה־יָפִית וּמִה־נִּנְעֻמֹת אֶהְבֶּה בְּתַעֲנוּגִים:

Quão bela e quão deleitosa és, ó amada, em teus deleites!

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

PARÁGRAFO 11

16

חכלילי עינים מיין

Yaakov abençoa Yehudah: “Seus olhos estão vermelhos de vinho, e seus dentes, brancos de leite”; evidentemente, sua terra será tão rica em vinhas e pastagens que vinho e leite abundarão. O maamar explica agora a primeira metade do versículo.

Genesis 49:12 ב'י"ב: בראשית מ"ט

חֲכַלְלִי עֵינַיִם מִיַּיִן וְלִבִּי־שֹׁנִים מִחֶלֶב:

Seus olhos estarão vermelhos de vinho, e seus dentes brancos de leite.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

17

חכלילי כל חייך הטועם אומר לי לי

Ao explicar a abundância da Terra de Israel, o Talmud interpreta chachlili como chech li li: “todo paladar que o prova diz: ‘Para mim, para mim.’” O Alter Rebe interpreta esse duplo “para mim” como as duas ascensões de ahavah rabbah [amor imenso] e ahavas olam [amor eterno].

Ketubot 111b:17 י"ז: כתובות קי"א ב'

וְשָׂמָא תֹאמֵר אֵינוּ מְרֻה — תִּלְמוּד לומר: “סותה”. וְשָׂמָא תֹאמֵר אֵינוּ בו טעם — תִּלְמוּד לומר: “חכלילי עינים מיין”. כל חייך שטועמו, אומר: “לי לי”. וְשָׂמָא תֹאמֵר לְנֶעְרִים יָפָה וְלִזְנָנִים אֵינוּ יָפָה — תִּלְמוּד לומר: “ולבן שנים מחלב”, אל תיקרי “לבן שנים” אלא “לבן שנים”.

William Davidson, Vocalized Aramaic (CC-BY-NC)

PARÁGRAFO 12

18

כל חייך הטועם אומר לי לי

A nota de Kehot apresenta a leitura talmúdica de chachlili: “todo paladar que o prova diz: ‘Para mim, para mim.’” Aqui, o Alter Rebe identifica esse paladar com Chochmá (sabedoria) do Mundo de Atsilut (Emanação).

Ketubot 111b:17 י"ז: כתובות קי"א ב'

וְשָׂמָא תֹאמֵר אֵינוּ מְרֻה — תִּלְמוּד לומר: “סותה”. וְשָׂמָא תֹאמֵר אֵינוּ בו טעם — תִּלְמוּד לומר: “חכלילי עינים מיין”. כל חייך שטועמו, אומר:

"לי ליי". ושמא תאמר לנערים יפה ולקנים אינו יפה — תלמוד לומר: "ולכן שנים מחלב", אל תיקרי "לכן שנים" אלא "לכן שנים".

William Davidson, Vocalized Aramaic (CC-BY-NC)

A NOTA DA KEHOT

כתובות קיא, ב. ראה אוה"ת ויחי כרך ב שעה, א שמציין ש"ה במד"ר פי ויחי פצ"ט. וע"ש בפ"י תי "לי".

19

חכמה דאצ"י שנקי חיר

Me'orei Or é um léxico alfabético de termos cabalísticos; a nota cita seu verbete sobre Chochmá de Atsilut ser chamada "palato".

A NOTA DA KEHOT

מא"א ח, פב. לקו"ת במדבר י, א. יא, ג. וראה בספר הלקו"ת ממהארי הצ"צ ערך חיר.

20

טעמים שהם בשם ע"ב

Como a nota o cita, Me'orei Or diz ali: "Te'amim, no mistério de Atik e Arich, o nível de Av", a mesma relação estabelecida neste parágrafo.

A NOTA DA KEHOT

מא"א ט, יח: "טעמים בסוד עתיק ואריך בחי ע"ב". וביאיר נתיב שם מציין לע"ה שער טנת"א. ראה אוה"ת וארא כרך ז ע' ב'תקעד.

21

טעמים בחכמה יש שם גילוי עתיק

Sobre esta ideia de que Atik se revela nos te'amim de Chochmá, Or HaTorah escreve, conforme citado na nota: "Talvez isto seja [o significado de] 'Ensina-me bom gosto e conhecimento', o sabor oculto", ligando o "bom gosto" do versículo ao deleite oculto revelado em Chochmá.

A NOTA DA KEHOT

באוה"ת שמות כרך ז ע' ב'תקעג כ' ואולי זהו טוב טעם ודעת למדני טעם הכמוס". וראה בהנסמן לעיל מז, ג.

PARÁGRAFO 13

22

חכלילי עינים

"Seus olhos estão vermelhos por causa do vinho." Aqui o Alter Rebbe explica as palavras "por causa do vinho" como o vinho da Torá, que torna manifesto o amor oculto.

Genesis 49:12ב"ט: בראשית מ"ט

חכלילי עינים מין ולכן שנים מחלב:

Seus olhos estarão vermelhos de vinho, e seus dentes brancos de leite.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

PARÁGRAFO 14

23

וקראת לשבת ענג

O profeta diz a Israel que, se observarem o Shabat e "chamarem o Shabat de deleite", deleitar-se-ão em D'us; claramente, "chamar" significa denominá-lo ou considerá-lo um deleite. O Alter Rebe também interpreta "chamar"

como atrair para baixo, fazendo descer o deleite de Atik [o Antigo] para Chochmá (sabedoria).

ישעיהו נ"ח:ג"ג Isaiah 58:13

אם-תשיב משבת רגלך עשות חפצך ביום קדשי וקראת לשבת ענג לקדוש הי מכבד וכבודו מעשות דרכיך ממצוא חפצך ודבר דבר:

Se desviares o teu pé no Shabat, deixando de cuidar dos teus negócios no Meu dia santo; se chamares o Shabat deleite e o dia santo de D'us honroso, e o honrares, não seguindo teus caminhos habituais, nem cuidando dos teus negócios, nem falando deles;

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

ישע"י נח, יג.

24

וכמ"ש במ"א ע"פ מארז"ל כל האומר ויכולו

O Talmud ensina que quem reza na véspera de Shabat e recita Vayechulu é considerado parceiro do Santo, bendito seja Ele, na obra da Criação. O texto menciona que essa afirmação é explicada em outro lugar.

שבת קי"ט ב:ב' Shabbat 119b:2

אמר רבא, ואיתימא רבי יהושע בן לוי: אפילו יחיד המתפלל בערב שבת צריה לומר "ויכולו", דאמר רב המנונא: כל המתפלל בערב שבת ואומר "ויכולו", מעלה עליו תשובת כאלו נעשה שותף להקדוש ברוך הוא במעשה בראשית, שנאמר: "ויכולו" — אל תקרי "ויכולו" אלא "ויכולו". אמר רבי אלעזר: מניין שהדיבור כמעשה — שנאמר: "בדבר הי שמים נעשו".

William Davidson, Vocalized Aramaic (CC-BY-NC)

A NOTA DA KEHOT

שבת קי"ט, ב. ראה אוה"ת בראשית כרך א מג, ב.

25

מי שטרח בע"ש

No Talmud, D'us responde àqueles que pedem recompensa no Mundo Vindouro sem terem observado as mitsvot: "Quem trabalhou na véspera de Shabat comerá no Shabat; quem não trabalhou, de onde comerá?" O Alter Rebe aplica isso ao esforço dos dias da semana, que deve preceder o deleite do Shabat.

Avodah Zarah 3a:10ג' א: עבודה זרה ג' א:10

אמרו לפנני: רבוננו של עולם, תנה לנו מראש ונעשה. אמר להן הקדוש ברוך הוא: שוטים שבעולם! מי שטרח בערב שבת יאכל בשבת, מי שלא טרח בערב שבת מהיכן יאכל בשבת? אלא אף על פי כן, מצוה קלה יש לי וסוכה שמה, לכו ונעשו אותה.

William Davidson, Vocalized Aramaic (CC-BY-NC)

A NOTA DA KEHOT

ע"ז ג, א. וראה בהנסמן לעיל מז, ג.

26

חכלילי עינים

"Seus olhos estão vermelhos por causa do vinho." O Alter Rebe agora relaciona a vermelhidão dos olhos à labuta que precede o Shabat.

בראשית מ"ט:12 Genesis 49:12

חכלילי עינים מין ולכן שנים מחלב:

Seus olhos estarão vermelhos de vinho, e seus dentes brancos de leite.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

PARÁGRAFO 15

27

הסבי עיניך מנגדי

No Cântico dos Cânticos, o amado diz à sua noiva: “Desvia de mim os teus olhos, pois eles me dominaram”: o olhar dela o afeta intensamente demais. Junto com o Zohar, o Alter Rebe entende esses olhos como o fervor do amor que se eleva a D'us.

Song of Songs 6:5 וְהַשִּׁירִים ו':

הסבי עיניך מנגדי שהם הרהיבני שערך קעדר העינים שגלשו מן הגלעד: Desvia de mim os teus olhos, pois eles me venceram. Os teus cabelos são como um rebanho de cabras que descem de Guilad.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)
A NOTA DA KEHOT

שה"ש ו, ה.

28

דאינון מוקדין לי בשלהובין

A nota da Kehot remete a esta passagem do Zohar, que explica “Desvia de mim os teus olhos” como olhos que O incendeiam com chamadas de amor. O Alter Rebe a utiliza para explicar a vermelhidão dos olhos, o fervor do amor.

Zohar III, 84a פד, זח"ג

A NOTA DA KEHOT

זח"ג פד, א. ובאוה"ת ויחי כרך ב. שעד, ב מוסיף: ומבואר בלקו"ת בשה"ש סדי"ה הנך יפה רעיתי בפ"י עיניך יונים.

29

מבואר באד"ר

Ao explicar “Sai e vê... a coroa”, Likkutei Torah cita este parágrafo: Zeir Anpin contempla a testa de Arich Anpin e recebe as 370 luzes somente por meio da visão, que permanece exterior.

Zohar III, 128b כח, זח"ג

A NOTA DA KEHOT

זח"ג כח, ב. קבט, א. בלקו"ת שה"ש כג, א מצייין לכאן.

30

כד ז"א מסתכל במצחא דאריך מקבל ש"ע נהורין

A nota da Kehot remete a esta passagem da Idra Rabá, em que Zeir Anpin (os atributos emocionais) contempla a frente de Arich Anpin. O Alter Rebe a utiliza para mostrar que a luz de Arich Anpin vem em resposta ao olhar de Zeir Anpin.

Zohar, Idra Rabba 6:25-7:37 ו': כ"ה-ז': ל"ז

31

ובפנים ק"נ נהורין

A nota da Kehot remete a Zohar III, 135b para estas palavras.

Zohar III, 135b כה, זח"ג

A NOTA DA KEHOT

ראה זח"ג כה, ב. ע"ח שער א"א פ"ד.

32

ובפנים ק"נ נהורין

A nota da Kehot remete a esta passagem da Idra Rabá, sobre as 150 luzes no rosto. O Alter Rebe as associa às 370

luzes da frente, como o fluxo que Zeir Anpin recebe.

Szohar, Idra Rabba 23:167-24:177 ו': קס"ז-כ"ג: האדרא רבא כ"ג: קס"ז-כ"ד: קע"ז

33

ש"ע נהורין ובפנים ק"נ נהורין

A nota da Kehot indica Etz Chaim, Portal de Arich Anpin, capítulo 14, a respeito das 150 luzes. Ali, o Arizal explica que, das 370 luzes do rosto de Arich Anpin, Zeir Anpin recebe apenas 150, assim como aquele que não consegue contemplar a frente de Arich Anpin, mas apenas o seu rosto; e relaciona isso a “Se um ninho de pássaro (kan) vier ao teu encontro”.

Sefer Etz Chaim 13:14 ו"ג: חיים עז

ובענין הש"ע נהורין הנזכר באדרא ק"ח ומהאי אתפשט אורכא דאנפוי לש"ע רבוא עלמין שמעתי ממורי זל"ה כמה בחי (הם) וכולם הם ג"כ ש"ע נהורין אי הוא ע"ד הנ"ל כי הנה יש ש"ע נהורין מצד החכמה וש"ע נהורין מצד הבינה ואותן ש"ע דאבא הם טמירין אמנם ש"ע של הבינה הם מתגלים בפנים העליונים מצד הבינה שהיא אה"ה אשר יש בפשוט ומילוי ומילוי דמילוי א"ם אותיות והט"ס שהם בפנים העליונים המתגלים מצד הבינה כל ספי שבה שם אה"ה בסוד א"ם אותיות וכולם גימטריא ש"ע נהורין רק כי של אבא הם טמירין ולכן ...

Sefer Etz Chaim (Public Domain)

34

כי יקרא קן צפור

A lei da Torá sobre o ninho de pássaro começa assim: “Se um ninho de pássaro vier ao teu encontro pelo caminho”: quem o encontra deve afugentar a mãe antes de pegar os filhotes. A palavra kan, “ninho”, equivale a 150, e lefanecha, “diante de ti”, deriva de panim, “rosto”; assim, o versículo alude às 150 luzes no rosto.

Deuteronomy 22:6 ו"ב: כ"ב

כי יקרא קן צפור לפניך בדרך בכלי-עץ או עלי-הארץ אפרחים או ביצים והאם רבצת עלי-האפרחים או עלי-הביצים לא-תקח האם עלי-הבנים:

Se encontrares um ninho de ave diante de ti no caminho, em qualquer árvore ou no chão, com filhotes ou ovos, e a mãe estiver sentada sobre os filhotes ou sobre os ovos, não tomarás a mãe juntamente com os filhotes;

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

דברים כב, ו.

35

עולם חסד יבנה

O salmista diz: “Pois eu disse: o mundo é construído pela bondade”; olam também pode ser lido como “para sempre”: “a bondade é construída para sempre”. O Alter Rebe entende olam como “mundo” e, por isso, Zeir Anpin, cujos atributos começam com a bondade, é chamado de “mundo”.

Psalms 89:3 ו"ט: ט"ט

כ"י-אמרתי עולם חסד יבנה שמים תכון אמונתך בהם:

Pois eu disse: «Para sempre está edificada a misericórdia; nos próprios céus estabelece a Tua fidelidade».

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

תהלים פט, ג.

36

עיני תמיד אל ה'

David diz: “Meus olhos estão sempre voltados para Havayá, pois Ele livrará meus pés da rede.” O Alter Rebe interpreta isso como o fervor de uma pessoa que se eleva de baixo, através dos olhos.

Psalms 25:15 ט"ו:כ"ה תהלים

עיני תמיד אל-ה' כי הוא יוציא מַרְשֶׁת רַגְלִי:

Meus olhos estão sempre voltados para D'us, pois Ele tirará meus pés da rede.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

תהלים כה, טו.

37

עין ה' אל יראיו

O salmista diz: “Eis que o olho de Havayá está voltado para os que O temem, para os que esperam por Sua bondade”: D'us cuida deles. O Alter Rebe interpreta isso como a luz que vem do alto e responde aos olhos voltados para Ele.

Psalms 33:18 י"ח:ל"ג תהלים

הנה עין ה' אֶל־יִרְאָיו לְמַיְחָלִים לְחֶסֶד:

Eis que os olhos de D'us estão sobre os que O temem, sobre os que esperam na Sua misericórdia,

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

תהלים לג, יח.

38

מי שטרח בערב שבת

“Quem se esforçou na véspera do Shabat comerá no Shabat.” Aqui, o esforço é o fervor de “Meus olhos estão sempre voltados para Havayá”, que atrai a luz do alto.

Avodah Zarah 3a:10 א':י"א עבודה זרה ג'

אָמְרוּ לְפָנֵינוּ: רְבוּנוֹ שֶׁל עוֹלָם, תִּנֶּה לָנוּ מֵרֹאשׁ וְנַעֲשֶׂה. אָמַר לָהֶם הַקָּדוֹשׁ בְּרוּךְ הוּא: שׁוּטִים שְׂבָעוּלָם! מִי שֶׁטָּרַח בְּעֶרֶב שַׁבָּת יֵאָכֵל בְּשַׁבָּת, מִי שֶׁלֹּא טָרַח בְּעֶרֶב שַׁבָּת מֵהֵיכָן יֵאָכֵל בְּשַׁבָּת? אֲלֹא אֵף עַל פִּי כֹן, מִצִּוָּה קִלְעָה יֵשׁ לִי וְסוּכָה שְׂמָה, לָכוּ וַעֲשׂוּ אוֹתָהּ.

William Davidson, Vocalized Aramaic (CC-BY-NC)

39

ש"ע נהורין . . כמ"ש באד"ר (דקכ"ט ב' ובדף קל"ו ב')

Pelach HaRimon cita este maamar e observa numa nota que a Idra Rabba não o afirma explicitamente nos fólhos citados, mas apenas o sugere (128b, 129a-b, 135b e 136), e que a formulação foi extraída do Portal das Uniões do Etz Chaim, capítulos 7-8, onde o assunto é explicado extensamente.

A NOTA DA KEHOT

בפלא הרמון שמות ע' שסב מובא מאמר זה ומצויין שם בהערה: אלא דלאו בפ"י התם אלא מכללא היינו מה שמבואר שם בדף קכ"ח ע"ב ודף קכ"ט ע"א ובי' ודקל"ה ב' ודקל"ו. וממה שנתפרש ע"ז באורך בע"ה שער היווונים פי"ו וחי' שממש נלקח לי כזה, וכסיגנון הלי' המבואר כאן ובתו"א הנ"ל נרמז במא"א א"א סק"ד ואת ז' ס"י ע"ש ובי"ג לא העיר מקומם (וע' בלקו"ת פי' מסעי ד"ה הנה גבי המסעות את ה' (דף צ"ג ע"ב) ומה שהאיר ע"ז אדמו"ר בהג"ה שם). עכ"ל שם.

40

ואתסחן בחד חוררא דעינא טבא

O próprio texto cita aqui a Idra Rabba (129b) a respeito da brancura do olho bom. Pelach HaRimon, citado na nota da Kehot, observa que o assunto aparece ali por implicação, e não explicitamente.

Zohar, Idra Rabba 8:50-9:63 ט"ג:ט"ז-ט"ז:ט"ז ספר הזוהר, האדרא רבא ח'נ-ט'ס"ג

41

ואתסחן בחד חוררא דעינא טבא

O segundo trecho que o texto cita na Idra Rabba (136b) a respeito das luzes lavadas na brancura do olho bom — o fluxo de Arich Anpin para Zeir Anpin (os atributos emocionais).

Zohar, Idra Rabba 28:199-29:209 רבא, האדרא רבא 28:199-29:209 ספר הזוהר, האדרא רבא ח'נ-ט'ס"ג כ"ח:קצ"ט-כ"ט:ר"ט

PARÁGRAFO 16

42

ולבן שינים

“E seus dentes, brancos de leite.” O maamar passa agora à segunda metade da bênção de Yaakov a Yehudah.

Genes 49:12 כ"ב:י"ט בראשית מ"ט

חַכְלִילִי עֵינַיִם מִיָּוֶן וְלִבְנֵי שִׁנַּיִם מִחֶלֶב:

Seus olhos estarão vermelhos de vinho, e seus dentes brancos de leite.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

PARÁGRAFO 18

43

ולבן שינים

“E seus dentes, brancos de leite.” O Alter Rebbe explica que os dentes se tornam brancos por meio do leite, o crescimento que vem após o refinamento.

Genes 49:12 כ"ב:י"ט בראשית מ"ט

חַכְלִילִי עֵינַיִם מִיָּוֶן וְלִבְנֵי שִׁנַּיִם מִחֶלֶב:

Seus olhos estarão vermelhos de vinho, e seus dentes brancos de leite.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

44

והכל הוא ע"י פותח את ידיך . . שהם יודי"ן ווי"ן

David louva D'us: “Abres a mão e satisfazes todo ser vivente [com] favor (ratzon [vontade])”; é evidente que D'us provê aquilo que cada criatura deseja. Seguindo o Tikkunei Zohar, o Alter Rebbe interpreta “Tua mão” como “Teus yuds” e ratzon como “vontade”, a vontade superna que é atraída do oitavo mazal.

Psalms 145:16 ט"ז:ט"ז תהלים קמ"ה

פּוֹתֵחַ אֶת־יָדְךָ וּמַשְׂבִּיעַ לְכָל־חַי רִצּוֹן:

Abres Tua mão e sacias com benevolência todo ser vivente.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

Tikkunei Zohar 7b:2 ב'ב:ז תקוני זוהר ז'

וְעוֹד רָצוֹן נְקוּדַי צָרִיחַ לְאַחֲרָא עֲלֵיהֶו, פִּתְחָה בְּחוּשְׁבֵּן אוֹתִיּוֹתָיו אֵיהֶו יו"ד, וּבְתֵיב (תהלים קמה טו) פּוֹתֵחַ אֶת יָדְךָ וּמַשְׂבִּיעַ לְכָל חַי רִצּוֹן, וְאוֹקְמוֹהוּ אֶל תִּקְרִי יָדְךָ אֶל־יִדְיָה, וְאֵינִן יִי מִן יֵאָהֲדוֹנָהּ, וּבָאֵן

אַתָּר מִתְּפִתְחִין בְּרִקְיָא דְּאִיהוּ פִּתְחָ, וְאִיהוּ מִפְּתַח כְּלִיל אַהֲדוּנָה שִׁית
אַתָּוֹן בְּאַמְצַע י"י, וְתַרְיִן יוֹדִין עִם רִקְיָע דְּאִיהוּ וִי סְלִיק לְחֻשְׁבֵּן יְהוּ"ה.

Tikkunei Zohar - Vocalized (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

תהלים קמה, טז. ת"ז בהקדמה (ז, ב). ראה אוה"ת ויחי שעד, א ושם מציין
ללעיל כב, א.

45

שאבא יונק ממזל הח'

A nota remete às fontes relacionadas em Torah Ohr 25d,
nas palavras "Chochmá e o oitavo mazal, notzer chesed".

Zohar III, 289a, זח"ג רפט, א

A NOTA DA KEHOT

ראה זח"ג רפט, א. נסמן לעיל כה, ד.

46

נוצר אותיות רצון

Ali, a respeito dos treze atributos de misericórdia que
Moshe atraiu, o Alter Rebbe explica notzer chesed: notzer
contém as letras de tzinor ("canal") e de ratzon
("vontade"), e também significa "guardar": a bondade
mantida oculta no pensamento antes de ser revelada.

A NOTA DA KEHOT

ראה לקמן בדף סט, ב.



LikuteiTorah.com
A PARASHÁ CHASSÍDICA

Sobre esta edição

Esta edição contém o texto hebraico, a tradução em português, nossas explicações e as notas.

The Hebrew text of Torah Ohr: © Kehot Publication Society, via Sefaria, CC BY-NC 4.0; formatting adapted.

Nossa tradução em português, feita a partir da nossa tradução inglesa do hebraico, sem as notas da Kehot: CC BY-NC 4.0.

Nossas explicações, com a apresentação, as perguntas e a página para crianças: CC BY-NC 4.0.

The notes: Kehot's marei mekomos ("Sources and References", including the Rebbe's notes) © Kehot Publication Society, via Sefaria, CC BY-NC 4.0; formatting adapted; our notes on them: CC BY-NC 4.0.

Fontes citadas, via Sefaria: Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA); The Holy Scriptures: A New Translation (JPS 1917) (Public Domain); William Davidson Edition - Vocalized Aramaic (CC-BY-NC); Sefer Etz Chaim (Public Domain); Tikkunei Zohar - Vocalized (Public Domain).

Esta edição como um todo: CC BY-NC 4.0. Sinagogas, escolas e projetos sem fins lucrativos podem copiá-la, imprimi-la e compartilhá-la livremente, e podem pedir doações para cobrir o custo da impressão; nunca pode ser vendida. Citem a Kehot Publication Society e likuteitorah.com. <https://creativecommons.org/licenses/by-nc/4.0/>

A tradução para o português foi feita a partir da edição em inglês de likuteitorah.com com ajuda de IA (openai/gpt-6-luna-pro), com o hebraico ao lado para conferência; ainda não foi revisada por um editor humano. Confira com o hebraico tudo o que for importante.

O Rebe pediu que os maamarim da parashá da semana, a "Parashá chassídica", sejam estudados durante essa semana, distribuídos pelos seus sete dias (Sichah of Shabbos Parshas Vayakhel 5725 · Toras Menachem vol. 42, pp. 306-309). Por que estudá-la, e as brachot do Rebe: likuteitorah.com/about/the-chassidishe-parsha/

Um projeto gratuito e sem fins comerciais; nada aqui é vendido. Sem afiliação com a Kehot, o Sefaria ou a Biblioteca de Lubavitch. © likuteitorah.com

De likuteitorah.com/pt/torah-ohr/vayechi/5/

DEDICADO EM HONRA DE

מוקדש לכבוד הגאון המקובל רבי לוי יצחק שניאורסאהן זצ"ל

O pai do Rebe, Reb Levi Itzchak